

Estrategias didácticas bajo el enfoque de competencias: aplicación del uso de herramientas de forma interactiva

*Estratégias de ensino sob a abordagem por competências: aplicação de uso de
ferramentas de forma interactiva*

Aurora Estrada García

Instituto Politécnico Nacional Universidad Autónoma de Guerrero, México
aurisestrada@hotmail.com

Resumen

El presente trabajo propone la aplicación de estrategias didácticas bajo el enfoque de competencias en la práctica docente de las Instituciones de Educación Superior. Ello permitiría implementar de manera interactiva la competencia básica o clave del uso de las herramientas dentro del programa de cualquier asignatura diseñada bajo el modelo de formación en competencias.

Mediante el empleo de dichas estrategias se busca que los alumnos dominen de forma interactiva la competencia básica, la cual consta de un amplio rango de habilidades, destrezas y actitudes que permiten a los egresados interactuar eficazmente con el ambiente donde se desenvuelven, incrementando así sus posibilidades de insertarse en el mercado laboral.

Palabras clave: estrategias didácticas, herramientas de forma interactiva, inserción laboral.

Resumo

Este trabalho propõe a implementação de estratégias de ensino sob a abordagem da competência na prática de ensino das Instituições de Ensino Superior. Isso permitiria que interativamente implementar o uso de chave das ferramentas dentro do programa de qualquer assunto concebido no modelo de formação de competências básicas ou competição.

Ao empregar essas estratégias pretende-se que os alunos dominem competência interativamente núcleo, que consiste em uma ampla gama de habilidades, competências e atitudes que permitem aos graduados de interagir eficazmente com o ambiente em que operam, aumentando assim suas chances para entrar no mercado de trabalho.

Palavras-chave: estratégias de ensino, ferramentas de forma interativa, colocação profissional.

Fecha Recepción: Julio 2015

Fecha Aceptación: Diciembre 2015

Introdução

Atualmente, a grande maioria dos países do mundo que enfrentam sérios problemas de desemprego. México está enfrentando uma situação muito crítica; o suficiente para ver que um grande número de jovens estão desempregados ou de baixos salários depois de completar seus estudos universitários.

O jornal nacional, novidades e, mais precisamente, a análise dos valores lançados a Pesquisa Nacional de Ocupação e Emprego (Enoe), afirmam que "durante o mês de Dezembro de 2015, 95,4% da população economicamente Activa (PEA) foi ocupado "(INEGI, 2016). Além disso, a distribuição de mesa Percentagem de Desocupado (INEGI) População relatou que 44.10% dos habitantes do país que completaram o ensino médio e / ou superior estão desempregados.

Em 2013, o ex-secretário-geral da Associação de Universidades e Instituições de Ensino Superior (ANUIES), Rafael López Castañares, disse que "40% da faculdade estava desempregado ou teve um tempo difícil encontrar um emprego" (ANUIES, 2013).

Dr. Carlos Muñoz Izquierdo disse em seu artigo "Determinantes da empregabilidade dos estudantes universitários e alternativas para promovê-lo" para a revista Redalyc que algumas das

causas do desemprego entre os jovens licenciados responde ao resultado da combinação de vários fatores:

Assincronia que muitas vezes existe entre a velocidade com que eles são planos actualizados e currículos, e o ritmo com que as mudanças tecnológicas são adotadas nas unidades de produção, o impacto sobre os requisitos acadêmicos de ocupações. Também é geralmente de má qualidade da formação adquirida pelas pessoas acima (graduados universitários), o que os impede de se adaptar facilmente aos efeitos de tais inovações (Muñoz, 2006).

Por outro lado, a mão de obra da empresa (2013), uma pesquisa recente revelou que quatro em cada dez postos de trabalho para jovens licenciados de várias universidades do país não têm sido ocupado, porque os candidatos não têm a experiência de trabalho ou habilidades específicas (habilidades específicas trabalho) necessários para que possam distinguir-se dos seus concorrentes.

Com base no que precede, pode deduzir-se que as dificuldades enfrentadas por esses profissionais não estão limitados à falta de trabalho (com as respectivas variáveis económicas que não é discutida no presente documento), mas também a inacessibilidade dos locais disponíveis devido sua falta de proficiência em uma segunda língua, habilidades específicas e habilidades básicas.

Estas dificuldades têm se tornado comum para muitos novos profissionais, que há alguns anos não tinha necessidade de dominar as habilidades de trabalho em geral ou conhecimento para alcançar borda de entrar no mercado de trabalho. No entanto, actualmente sabe-se que esta série de competências, entre as quais os profissionais em cada área, de trabalho e de base (também chamado transversal ou key), são essenciais para um bom trabalho na área da formação, contribuição compensação económica justa e também oferece recompensas de realização pessoal.

No México, como provavelmente em muitos outros países, existem oportunidades de trabalho para os profissionais, mas estes são insuficientes. Sabe-se que estes locais de trabalho são obtidos os profissionais que têm "valor agregado", profissionais que, além de sua formação profissional dominam uma série de habilidades específicas na sua área de conhecimento, além de uma série

de habilidades e atitudes "extras" que estão estreitamente relacionadas com as competências laborais exigidas pelos empregadores, entre os quais as competências essenciais ou chave.

O objectivo desta proposta é que os professores do nível mais alto do Instituto Politécnico Nacional, ou qualquer outra instituição similar, usar e aplicar estratégias de ensino sob o foco do modelo de competências para os seus alunos a dominar as habilidades básicas para usar ferramentas interativamente. O domínio do conjunto incorporado de competências nessa competência-chave, fornecer-lhes as ferramentas necessárias para que eles possam interagir adequadamente no seu ambiente social e de trabalho.

Enquadramento teórico e contextual

Competências de aprendizagem

O conceito de competência foi transformado e agora também abrange a área cognitiva, onde a ideia de introduzir o desenvolvimento de competências educacionais em programas educacionais é mantido fingindo que ligam as demandas de trabalho com o conhecimento, habilidades, atitudes e valores aprendida por alunos.

Ao longo do tempo essa idéia tem gerado uma série de definições de competências de aprendizagem. Tobon define a concorrência como a "capacidade ou um conjunto de recursos que são obtidos pela combinação e interação de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores, motivações e habilidades, a vontade de aprender e saber" (Tobon, 2006).

Echevarria fornece uma ideia mais clara:

Competição divide o inevitável para enfrentar certas circunstâncias e ser capaz de enfrentá-los saber. A primeira relaciona-se com as qualidades pessoais, onde o uso destes depende do ambiente estrutural em que para desenvolver e espaços institucionais de formação. Ao abrigo deste regime, a competência profissional possui um que orienta os conhecimentos, habilidades e atitudes precisas para executar sua função, já que é capaz de resolver problemas com autonomia e criatividade e é capaz de colaborar com o seu ambiente de trabalho e organização do trabalho (Echevarría, 2001).

Os conceitos levantados permitem um conceito útil para os presentes habilidades de trabalho é concebido: as competências são definidas como um conjunto de atitudes, habilidades e conhecimentos que se manifestam através de práticas transcendentais para resolver os problemas sociais e forjar a mudança necessidades e de transformação, onde estas práticas envolvem aprender a conhecer, saber-fazer, como viver e como deve ser; o exposto sujeita a contingências que podem ser transferidas para outro trabalho de forma criativa ou contexto produtivo. Portanto, considera-se que uma pessoa é competente quando ele é capaz de resolver problemas ou situações ao fazer a combinação de atividades necessárias em um contexto ou situação.

Habilidades básicas ou transversal chave

OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) tem trabalhado com um amplo grupo de estudiosos e especialistas, com a participação de diversas instituições de ensino e pesquisa, através do projeto DeSeCo (Definição e Seleção de Competências), para identificar um conjunto de algumas das habilidades básicas ou chave.

SEDECO (DeSeCo, 2006) dispõe que:

Competências-chave representam um pacote transferível, multifuncional de conhecimentos, habilidades e atitudes que todos os indivíduos necessitam para a realização pessoal e desenvolvimento, da inclusão e do emprego. Estes deveriam ter sido desenvolvido para o final do ensino obrigatório ou da formação, e devem agir como base para aprender ainda mais ao longo da vida.

Actualmente, o desenvolvimento dessas habilidades é muito importante, porque em um mundo globalizado, exposta a constantes mudanças inerentes à modernização, cada vez mais diversificada e interligada, é essencial que os indivíduos formando sociedades dominam tecnologias versáteis, razão pela qual as vastas quantidades de informações geradas e capaz de enfrentar desafios coletivos. O Projeto DeSeCo (DeSeCo, 2006) classifica competências-chave em três grandes categorias:

1. Usando ferramentas de forma interativa.
2. Interagindo em grupos heterogêneos.
3. Agindo de forma autônoma.

Estas categorias estão intimamente relacionados e formam em conjunto a base para identificar as competências essenciais ou fundamentais. Neste artigo analisamos somente a próxima competição:

Usando ferramentas de forma interactiva

No mundo globalizado e sua sociedade da informação vai exigir que as pessoas dominam ferramentas socioculturais para que eles possam interagir com: linguagem, informação, conhecimento e computadores. Considera-se que uma pessoa é competente na utilização e aplicação de ferramentas de forma interactiva quando se utiliza uma ampla gama de ferramentas para interagir eficazmente com o meio ambiente.

Essa competência atender às necessidades de: manter-se com a tecnologia, adaptar ferramentas para os seus próprios fins e ser capaz de conduzir um diálogo ativo com o mundo (Sedeco, 2006). A fim de atender às necessidades colocadas as seguintes competências são estabelecidas: a) o uso interativo da linguagem, símbolos e textos, b) uso interativo de conhecimento e informação e c) uso da tecnologia interativa.

a) O uso interativo da linguagem, símbolos e textos. Esta competência essencial está relacionado com o uso efetivo de habilidades de linguagem oral e escrita, conhecimentos de informática e outras habilidades matemáticas em várias situações. É também uma chave para um bom desempenho na sociedade, local de trabalho, e se engajar em um diálogo efectivo com outra ferramenta. O termo "capacidade de comunicação" associado a esta competência básica.

b) Utilização interactiva de conhecimento e informação. O papel cada vez mais importante sector dos serviços e informações e o uso do conhecimento nas sociedades modernas, visto como essencial que as pessoas proficientes no uso da informação e do conhecimento de forma

interativa. Esta capacidade é uma competência central que exigem uma reflexão crítica sobre a natureza da informação (sua infra-estrutura técnica e seu contexto e impactos sociais, culturais e ideológicas). Esta competência também é fundamental para a compreensão de opções, formando opiniões, tomar decisões e realizar ações informadas e responsáveis.

c) Usando tecnologia interativa. inovação tecnológica necessidades modernas atribuído a indivíduos dentro e fora do local de trabalho, e do progresso tecnológico oferece, simultaneamente, as pessoas novas oportunidades para atender as demandas de forma mais eficaz, bem como novas e diferentes formas de se relacionar. uso interativo de chamadas de tecnologia para novas maneiras de atender podem ser incorporadas na vida diária. A tecnologia da informação e comunicação pode fazer as pessoas trabalharem em conjunto (reduzindo a importância da localização), o acesso à informação (através de inúmeras fontes de informação) e interagir com os outros (facilitar as relações e redes de pessoas todo o mundo). Para explorar este potencial, os indivíduos não só deve lidar com habilidades técnicas básicas, como usar a Internet, enviar e-mails e coisas assim, mas mais.

Tal como acontece com outras ferramentas, a tecnologia pode ser usada de forma interativa se os usuários entendam a sua natureza e refletir sobre o seu potencial. Mais importante, os indivíduos devem relacionar suas próprias circunstâncias e objetivos que fundamentam as possibilidades de ferramentas tecnológicas. Um primeiro passo seria a de incorporar a tecnologia em suas práticas comuns, produzindo alguma familiaridade com a tecnologia e expandindo seu uso.

Proposta didática

A proposta didática para a implementação do domínio das ferramentas de uso da concorrência de forma interativa, no programa de qualquer assunto de os graus de nível superior concebido sob o modelo de competência, baseia-se na abordagem da teoria construtivista (Calero , 2009), que permite orientar o processo de aprendizagem do ponto de vista experimental, que convida o professor para ser um mediador, para enviar mensagens a menos verbais e promover uma maior participação do aluno. Esta teoria reconhece que todos aprendem de maneiras diferentes, de modo que as estratégias metodológicas adequadas que incentivem recursos potenciais e que suportem o

desenvolvimento dos alunos que apreciam e confiam suas próprias habilidades para resolver problemas, comunicar e aprender a aprender são obrigatórios.

Por esta razão, a concepção de programas sob a abordagem por competências teoricamente deveria conter a implementação de competências básicas ou chave, uma vez que estes, como já mencionado, favorecem cenários onde os alunos estão em uma posição para dominar um pacote multifuncional e do conhecimento transferível, habilidades e atitudes necessárias à realização pessoal e desenvolvimento, da inclusão e do emprego.

A fim de remediar parte do problema que tem surgido no presente documento, a seguinte proposta didática, cujo principal objetivo é que qualquer professor de nível superior, ser capaz de implementar essas estratégias, que podem ser incluídas no programa proposto qualquer assunto.

O procedimento é muito simples, é baseado na implementação de estratégias de ensino sob a abordagem da competência, mesmo que permitem domínio pelos alunos da chave para o uso de ferramentas de forma interactiva (Tabela I) competência básica ou. Tais estratégias de ensino promover o desenvolvimento de competências básicas de utilização de ferramentas de forma interativa.

Tabla I

Estratégias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências básicas da utilização de ferramentas de forma interactiva

Competencia. Uso interactivo del lenguaje, los símbolos y los textos			
Estrategia didáctica	En qué consiste	Aplicación	Qué se espera alcanzar/beneficios
ENSAYO	Escrito serio y fundamentado que sintetiza un tema de gran significado. Posee un carácter preliminar, introductorio, de carácter propedéutico que se expresa en un estilo denso y que no acostumbra una aplicación detallada.	Se recomienda utilizarla cuando se necesita que el alumno revise una unidad de tema del programa. El alumno se centra en el objeto de estudio (problema, área problemática, concepto, proceso, etcétera) y presenta una unidad argumentativa, es decir, el ensayo presenta un conjunto de pruebas a favor de la tesis o posición que va a defender.	La aproximación a diferentes áreas del conocimiento, para abordar una problemática as través del análisis y la creatividad desde diversos aspectos. Beneficios: ➤ Su agilidad y sencillez productiva, su capacidad de comunicar de manera directa. ➤ Su corta extensión permite publicarlos con mayor facilidad.
RESÚMENES	Elaboración de un nuevo texto a partir de otro texto, donde se exponen de forma abreviada las ideas más importantes o relevantes. Se elabora en forma de prosa escrita, pero también puede diseñarse de forma esquemática.	Es primordial facilitar los pasos a seguir para su elaboración y describir los criterios bajo los cuales se elaborará el resumen. Su redacción incluye dos procesos, el primero es la lectura y comprensión del escrito fuente, seguido de la elaboración del segundo texto (resumen).	Promover el desarrollo de la memoria y facilitar el recuerdo de la información más relevante del contenido a aprender. Llevar a cabo una organización global más adecuada de la información nueva (mejorar las conexiones internas). Beneficios: ➤ Ubicar una estructura u organización global de la información. ➤ Subrayar la información importante. ➤ Introducirse (familiarizarse) al nuevo material y aprendizaje. ➤ Organizar, integrar y consolidar la información por aprender (presentada o discutida).
Competencia. Uso interactivo del conocimiento y la información			

<p>INVESTIGACIÓN DE TÓPICOS Y PROBLEMAS ESPECÍFICOS</p>	<p>Investigar significa formular problemas significativos y negociados, confrontar las diferentes visiones que conviven en la vida laboral, planificar y negociar los diferentes pasos del proceso investigativo, confrontar las hipótesis e ideas previas del alumnado con el conocimiento deseable, elaborar y revisar las conclusiones, recapitular y revisar las conclusiones e informaciones obtenidas y reflexionar y evaluar colectivamente el propio proceso de investigación.</p>	<p>Es recomendable utilizar esta estrategia cuando es factible realizar un agrupamiento de los problemas en torno a la competencia del curso, si se dispone de tiempo para llevar al alumno a trabajar en equipo en la búsqueda de posibles soluciones o respuestas a los problemas o interrogantes planteados con "relacionarse bien con otros y cooperar y trabajar en equipo".</p>	<p>Se promueven los procesos investigativos, y se incrementa el grado de adquisición de conocimiento. Beneficios: Auxilia en la mejora de las relaciones interpersonales y de cooperación cuando se trabaja en equipo.</p>
<p>Competencia. Uso interactivo de la tecnología</p>			
<p>MÉTODO DE PROYECTOS</p>	<p>La pedagogía activa, inherente al método de proyectos, va de lo concreto a lo abstracto. Es decir, se parte de lo que se sabe, de lo que es familiar, para instruir y educar.</p>	<p>Al seleccionar la estrategia, se debe tener presente que este método se aboca a los conceptos fundamentales y principios de la disciplina del conocimiento, y no a temas seleccionados con base en el interés del estudiante o en la facilidad con que se traducirían a actividades o resultados.</p>	<p>Integrar los principios fundamentales de un proyecto durante la construcción de un prototipo cualquiera. Asimilación de conceptos y desarrollo de capacidades, actitudes y aptitudes en la toma de decisiones, y responder de manera activa en la solución de problemas. Beneficios <ul style="list-style-type: none"> ➤ Integrar las actividades teóricas de la profesión ➤ Ubicar al alumno en el centro de sus aprendizajes. ➤ Formar sus propias representaciones de temáticas y situaciones complejas ➤ Determinar aspectos del contenido que encajan con sus propias habilidades e intereses. ➤ Trabajar en temáticas actuales </p>

			<p>que son relevantes y de interés local. ➤ Bosquejar el contenido con la experiencia diaria.</p>
<p>FOROS DE DISCUSIÓN, CORREO ELECTRÓNICO, PRESENTACIONES MULTIMEDIA, USO Y APLICACIÓN DE HERRAMIENTAS INFORMÁTICAS</p>	<p>El desarrollo adecuado de estos medios en el ambiente educativo, demanda algo más que conocimientos tecnológicos. Cuando nos referimos a conceptos de interactividad y de transferencia de información, estos tienen una relación estrecha con principios de diseño, más aún si estos conceptos están orientados a una función netamente formativa.</p>	<p>Correo electrónico (persona a persona) Lista de distribución (correo electrónico) Chat Foro, Videoconferencia Grupos de discusión Sitios y portales Web www</p>	<p>A través de estas herramientas se obtiene la capacidad de comunicarse de manera interactiva (foros), y de manera asíncrona (correo), además de que permite establecer formas de trabajar en un ambiente de colaboración, a través del uso de la tecnología. El uso de las presentaciones multimedia y el uso y aplicación de las herramientas informáticas permite desarrollar capacidades innovadoras y agilizar procesos.</p>

Fuente: adaptado de Rodríguez, R. (2007). Compendio de Estrategias bajo el enfoque de competencias. Sonora: Coordinación de Desarrollo Académico / Instituto Tecnológico de Sonora.

Conclusões

Depois de aplicar o ensino mencionada mais de cinco anos na Unidade de Aprendizagem das Tecnologias de Informação e Comunicação da Escola Superior de Comércio e Administração do Instituto Politécnico Nacional, observou-se que os alunos são capazes de implementar a concorrência o uso de ferramentas de forma interactiva quando:

- A informação que recebem vem de várias fontes, principalmente a partir da web. Os alunos desenvolvem habilidades de pensamento crítico através do estabelecimento de reflexões judiciosas de as informações analisadas, o que lhes permite discriminar o contexto de tais informações, bem como o seu impacto social, cultural e ideológica, criando os seus próprios juízos de valor e ações informadas e tomada de decisão responsável.
- Adquirir uma melhoria significativa na utilização interactiva de linguagem, símbolos e textos, também quando usadas competências linguísticas oral eficaz de maré e escrito em

vários contextos, como a preparação de ensaios, resumos, apresentações multimídia e apresentações orais de suas propostas e do emprego, o que traz um melhor desempenho sociais, aumentando a sua participação efetiva no diálogo com os outros.

- Eles conseguem incorporar a tecnologia em sua vida diária, ou seja, nas várias tarefas e atribuições que lhe sejam atribuídas em sala de aula, transformando a forma como trabalhamos juntos, superar o obstáculo da distância, utilizando várias aplicações de Internet, por exemplo, e-mail, bate-papo, grupos de Facebook e de discussão, permitindo estabelecer ambientes de colaboração que promovam ligações com indivíduos em todo o mundo.

A flexibilidade nobre permite que esta prática pode ser aplicada a qualquer programa de assunto, porque ele não requer amplo conhecimento pedagógico; suas estratégias de ensino são simples e a maioria dos professores de ensino superior tê-los usado em algum ponto.

Sem dúvida, é necessário nos próximos futuros licenciados realizar estudos de acompanhamento para saber com certeza se os jovens que adquiriram essas habilidades e capacidades têm conseguido melhores condições de emprego. Da mesma forma, é necessário incluir estratégias para implementar todas as habilidades básicas ou chave, para obter melhores resultados em matéria de emprego e desenvolvimento pessoal dos formandos. Portanto, é importante que constantemente pergunta: o que os alunos habilidades devem dominar para que eles possam desempenhar bem nessa sociedade em rápida mudança, quais habilidades devem dominar para obter e manter um emprego decente?

É importante que nós, como professores, guias e facilitadores de estudantes que estão prestes a entrar no mercado de trabalho ou já fez, nos submetemos a um processo de formação e formação contínua, para reinventar as nossas práticas de ensino para os nossos alunos conseguir obter e desenvolver o conhecimento e as habilidades necessárias para enfrentar com êxito os desafios da vida.

Bibliografía

Calero, M. (2009). Aprendizaje sin límites, constructivismo. México: Alfaomega editorial.

Coll, C. (2008). Las competencias básicas en educación. Madrid: Alianza editorial.

CONOCER (2012). Competencias laborales [en línea], [fecha de consulta: 16 mayo 2016].

Disponible en: <http://www.conocer.gob.mx/>.

DeSeCo (2006). La definición y selección de competencias clave, Resume ejecutivo. [En línea], [fecha de consulta: 20 enero 2016]. Disponible en:

<http://www.deseco.admin.ch/bfs/deseco/en/index/>

Díaz Barriga, A. (2006). El enfoque de competencias en la educación. ¿Una alternativa o un disfraz de cambio? Redalyc. Volumen XXVIII (111), pp.7-13.

Echeverría, J. (2001). Impact social et linguistique des nouvelles technologies de l'information et des communications, en Actes du Colloque International Trois espaces linguistiques face aux défis de la mondialisation. Francia: Organisation Internationale de la Francophonie.

INEGI (2016). Encuesta Nacional de Ocupación [en línea], [fecha de consulta: 26 febrero 2016].

Disponible en: http://www.inegi.org.mx/saladeprensa/boletines/2016/iooe/iooe2016_01.pdf

MANPOWER (2013), Estadísticas de empleo en México. [En línea], [fecha de consulta: 20 febrero 2016]. Disponible en:

<http://www.manpower.com.mx/search?q=estadisticas+de+empleo+en+mexico>

Muñoz, C. (2006). Determinantes de la empleabilidad de los jóvenes universitarios y alternativas para promoverla. Redalyc. Volumen 12 (49), pp. 76.

OCDE (2013). Panorama de la Educación 2013. [En línea] [Fecha de consulta: 6 enero 2016]

Disponible en: [www.oecd.org/.../Mèxico-EAG2013%20country%20note%20\(ESP\).pdf](http://www.oecd.org/.../Mèxico-EAG2013%20country%20note%20(ESP).pdf).

Rodríguez, R. (2007). Manual de Estrategias Didácticas bajo el enfoque de competencias.

Sonora: Coordinación de Desarrollo Académico / Instituto Tecnológico de Sonora.

Tobón, S. (2006). Aspectos básicos de la formación basada en competencias. [En línea], [fecha de consulta: 30 febrero 2016]. Disponible en:

<http://www.uv.mx/facpsi/proyectoaula/documents/Lectura5.pdf>